

## Estrela Matutina – Edição de Dezembro de 2023

### Editorial,

Chegar ao final de uma jornada, de um projeto que se quis realizar, ou que fomos convidados a fazer, é sempre motivo de satisfação. Nenhum caminho pelo qual busque crescimento, resultados melhores, é fácil de trilhar. Os caminhos trazem seus desafios. Mas, são justamente os desafios que nos fazem crescer, aperfeiçoar, amadurecer e dão a sensação de realização de dever cumprido ao final do percurso.

Por isso, nesse sentido, o mês de dezembro traz um tom de alegria, porque vamos chegando ao final, concluindo uma caminhada percorrida de todo um ano e tendo a sensação de cruzarmos a faixa da chegada.

Como em disputas como a 'Corrida de São Silvestre', na qual mesmo os que participam sem o objetivo de chegar em primeiro, mas apenas com o propósito de percorrer o trajeto, ao chegar se debruçam ao chão, com sinal de veneração, ou os que elevam as mãos com os dedos indicadores para o alto, como sinal de agradecimento, apontando a Quem lhes deu a força de chegar até ali, assim também nós queremos neste mês manifestar sentimento de gratidão pelo caminho percorrido.

Gratidão é gesto simples, é gesto de humildade, é reconhecer que não apenas por nossas forças chegamos à vitória, mas com a Graça do Senhor que nos deu a vida. A gratidão será também combustível, alegria para recomeçar um novo caminho, ou mesmo para darmos continuidade aos que ainda temos, no novo ano que entrará.

Lembramos em específico nesta edição assuntos que remetem ao que refletimos. Como é bonito celebrar 50 anos de uma vida dedicada à Igreja, como a vocação do Pe. José Chipanski comemorada neste mês, e os 25 anos de Vida Religiosa da Irmã Eliane Reitz, que se dará em janeiro. Bonito foi o caminho com a reflexão dos Salmos, durante 14 anos, que nesta edição se conclui. Rica foi a evangelização em nossa Diocese, pelas Formações do Pilar da Palavra e do Pilar do Pão, estas conduzidas pelo Pe. Alisson e pela Irmã Eliane. No próximo ano será a vez do Pilar da Caridade, envolvendo a Cáritas e o Dízimo. Frutuosas são as reflexões dos Evangelhos, iniciadas com Dom Walter Jorge, continuadas depois com o Pe. Joviano, e seguindo agora com o Pe. Diego.

Por esses caminhos e tantos outros percorridos por nós, queremos repousar, digo, repousar o espírito em Deus, nos prostrando diante dele na Manjedoura de Belém, diante do Menino Deus, que na simplicidade e na calma de quem dorme em paz, revela a plena confiança no Pai, mesmo diante dos perigos. Como diz o título do novo livro do Pe. Emílio,

'Olhando o Presépio', nele depositemos nossa gratidão, renovando nossa força e esperança.

**Marcelo S. de Lara**  
**Editor – Chefe**  
**fmslara37@gmail.com**